

PROJETO PEDAGÓGICO DE SALA - VERDE

SALA VERDE – Sala dos 24 aos 36 meses

Sala onde se enfatizam os afetos e valorizam as rotinas, as relações e explorações, onde a brincadeira e o jogo são a base de todas as aprendizagens.

Com respeito pelo tempo individual de cada criança, proporcionamos materiais, atividades e jogos que fomentem a imaginação e favoreçam o desenvolvimento integral da criança.

A educadora elabora o seu projeto pedagógico de sala com as rotinas/atividades de acordo com as especificidades do seu grupo de crianças, e em concordância com o Projeto Pedagógico da Creche e com as orientações do Projeto Educativo.

Através da plataforma Weduc, os pais e encarregados de educação comunicam com a educadora da sala e vice-versa, de forma autónoma e particular sempre que necessário.

ROTINAS / Plano de Atividades

Tempo	Horas	Organização
Manhã	07h30	Acolhimento É assegurado pelas Auxiliares de Ação Educativa na Sala Verde
	09h30	Conversa de tapete <ul style="list-style-type: none">• Distribuição das tarefas• Canção do Bom Dia• Marcação as presenças e tempo• Momento da história• Conversar acerca do que se vai fazer•
	10h00	Reforço alimentar
	10h15	Atividades planificadas de pequeno ou grande grupo

		<p>Atividades planejadas que abrangem as diferentes áreas de desenvolvimento, de acordo com o com o projeto em curso e dos interesses e necessidades das crianças</p> <p>Atividade de planejar-fazer-rever</p> <p>Atividades de escolha livre nas áreas da sala, com o apoio do adulto</p> <p>Tempo de exterior</p>
	11h50	Higiene
	12h00	Almoço
	12h45	Higiene
	13h00	Sesta
Tarde	15h00	Higiene
	15h30	Lanche
	16h00	Atividades Livres/ Tempo de exterior
	17h00	Ida para a Sala Polivalente

PROJETO PEDAGÓGICO DE SALA - VERDE

Introdução

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2002, p. 44), e transpondo com todo o sentido para a realidade de Creche, o projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo.

O Projeto Pedagógico de Sala (PPS), vem na sequência do Projeto Pedagógico da Creche, mas diz respeito ao grupo de crianças da sala Verde e às suas

especificidades. De uma forma simplificada, este projeto caracteriza todo o meio escolar próximo (espaço e humano) e o grupo, definindo os objetivos a atingir com o grupo em questão e clarificando a forma de trabalho que a educadora propõe para o ano letivo, ou seja, atividades, estruturadas e espontâneas, adequadas às crianças da sala e nas quais se encontram subjacentes intenções educativas e estratégias pedagógicas promotoras do desenvolvimento global de cada criança (físico, social, emocional, linguístico e cognitivo) e ao desenvolvimento das crianças enquanto um grupo.

Cada criança é um ser único e individual e, como tal, cada grupo tem a sua dinâmica específica. Cabe ao educador reconhecer essa dinâmica e, partindo dela, organizar a sua metodologia de trabalho.

Para este ano letivo teve que haver algumas alterações na organização dos espaços e materiais, bem como de alguns aspetos da rotina diária de modo estar de acordo com as medidas de saúde propostas pela DGS para combate à Covid19. É, sem dúvida, um ano um pouco diferente em alguns aspetos organizacionais, mas uma coisa é certa, o carinho, o afeto e a socialização vão manter-se intactos, pois são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança.

Caracterização do grupo

O grupo é composto por 18 crianças, 11 meninas e 7 meninos, com idades compreendidas entre 28 e os 37 meses. Este grupo é uma fusão do grupo anterior da sala Rosa (1 ano) com as crianças da sala azul (2 anos) que podem frequentar a creche mais um ano. Portanto, às 11 crianças da sala Rosa, juntaram-se 7 crianças da sala azul que formaram então este grupo da sala verde. Regra geral, todas as crianças se adaptaram bem à nova sala, e as crianças que mudaram de educadora (mas que continuaram com a referência da auxiliar de ação educativa) reagiram bem à mudança.

No início do ano letivo notava-se claramente a divisão dos grupos, as crianças que anteriormente eram da mesma sala tendiam a juntar-se nas brincadeiras, mas com o tempo começaram a descobrir novas dinâmicas e a encontrar interesses em comum com as crianças que não eram da mesma sala. Neste momento já não se notam dois grupos diferentes.

É um grupo bastante dinâmico com muita energia, energia esta que necessita ser canalizada. Apesar de existirem mais meninas do que meninos, a energia dos meninos sobressai, pois na sua maioria são meninos "típicos", que estão constantemente a correr, a brincar "às lutas", aos saltos por todo o lado e que apresentam alguma dificuldade em estar sentados, principalmente em momentos de espera.

Também nos tempos de brincadeira livre apresentam maior dificuldade em se dedicar a uma mesma atividade por algum tempo, necessitando muito do adulto para orientar.

Por outro lado, no geral, são crianças que já conseguem escolher para onde querem ir brincar, e algumas delas já apresentam autonomia nas áreas para realizar as atividades (por exemplo, na área dos jogos, já são capazes de ir ao armário dos jogos e tirar o jogo que querem, ou na área das criações, irem buscar uma folha e as canetas).

É um grupo de crianças com gostos muito variados. Verifica-se claramente uma tendência para determinadas crianças escolherem sempre ir para a mesma área. Há um grupo de crianças que adora ir para a área da casinha brincar ao faz-de-conta (e não são só as meninas). A área das criações (expressão plástica) é bastante apreciada pela maioria das crianças da sala. A área das explorações à partida é uma área que as crianças não escolhem, mas quando o adulto incentiva a ir para lá, ficam por muito tempo. No geral, gostam de atividades de exploração de materiais diferentes.

Em atividades de grande grupo (histórias, conversas, jogos coletivos, atividades de movimento) algumas crianças têm dificuldade em estar concentradas e distraem-se com facilidade o que acaba, muitas vezes, por desestabilizar toda a dinâmica do grupo.

São crianças que estão no pleno desenvolvimento e aperfeiçoamento da linguagem e por isso, algumas já nos dão alguns feedbacks. Já é possível estabelecer pequenas conversas e envolver as crianças na resolução de pequenos problemas. Por outro lado, há um grande número de crianças que apresenta ainda uma grande

timidez para falar, principalmente para falar no grande grupo. Esta timidez faz com que seja para nós difícil avaliar o grau de eficiência da linguagem do grupo no geral.

Características da faixa etária

Pontos de referência, segundo Brazelton (2002):

Pontos de referência dos 2 anos:

- Brincadeira de "faz-de-conta" – A criança entra agora no mundo da imaginação. Pode começar a integrar as rotinas da sua vida na brincadeira e imita os papéis dos adultos que a rodeiam. Usa os objetos que manuseia – blocos, bonecas, carrinhos – para tentar dar sentido a um mundo complexo.
- Linguagem – A capacidade de atribuir significado às brincadeiras está em paralelo com a capacidade de fazer o mesmo com a linguagem. Usa agora frases curtas e começa a usar a linguagem como forma de interpretar as suas próprias ações. O enorme aumento da capacidade de compreender e usar a linguagem permite-lhe entrar na comunidade dos falantes.
- Autonomia – O famoso voluntarismo da criança de dois anos tem duas facetas. É o culminar da descoberta recente de novas capacidades físicas, cognitivas e sociais que precisam de ser exteriorizadas. E é a generalização dessas capacidades a tudo o que é imaginável. Os pais que estavam habituados a cuidar de um bebé, são agora confrontados com uma personalidade que considera as suas prioridades mais importantes que as deles.
- Capacidades motoras – Aos dois anos de idade, a criança tem um controlo motor melhor que há apenas alguns meses. As suas grandes capacidades motoras desenvolveram-se ao ponto de ser capaz de trepar qualquer coisa. A motricidade fina permite-lhe pegar numa chávena com uma mão e manusear pequenos objetos. Movimenta-se agora com maior confiança e mestria, um reflexo não apenas de competência motora, mas também de um sentido do eu mais forte.
- Imaginação – Com a capacidade que tem para usar os símbolos, a criança agora desenvolve uma imaginação viva e ativa. Representa mentalmente aspetos do mundo e das suas relações com os outros. E, como agora tem a capacidade de gerar ideias separadas da sua experiência, começa a usar a fantasia para a ajudar a dar sentido a um mundo mais complexo. Um amigo

imaginário ou um objeto como um urso podem tornar-se particularmente importantes nesta idade.

Constituição da Equipa

Em relação aos recursos humanos, a sala possui uma educadora e uma auxiliar de ação educativa e conta também com a cooperação da auxiliar polivalente ou auxiliar de serviços gerais, sempre que necessário.

Horários:

Educadora Marta Batista	9h00-17h00
Auxiliar Carla Santos	7h30-16h

A equipa da sala pretende “funcionar como uma verdadeira equipa, que trabalha e procura em conjunto criar condições ideais de atendimento das crianças... (Maria Cristina Figueira, 1998, p. 70).

Seguindo esta premissa, a equipa da sala verde funciona com uma dinâmica de trabalho ativa, em que os elementos da equipa trabalham em conjunto, trocando ideias, elaborando estratégias pedagógicas adequadas ao grupo de crianças por forma a potenciar as suas capacidades e colmatar as suas necessidades. Este trabalho é feito através de observação direta e eventual registo escrito para futura troca de informação e discussão da mesma. É importante cultivar uma comunicação aberta e de respeito pelo ponto de vista do outro. Só assim será possível alcançar um verdadeiro trabalho em equipa com um objetivo em comum, trabalho pedagógico efetivo com aquele grupo específico de crianças.

Organização do Espaço Físico

A Sala: O espaço físico será organizado para que a criança possa interagir e apropriar-se do espaço físico, dos equipamentos e dos materiais, de forma segura e desafiante, dependendo o menos possível dos adultos para o explorar.

Desta forma a sala (Anexo 1 – Planta da Sala) irá ser dividida em algumas áreas de interesse, para que as crianças se possam organizar mentalmente e explorem a sala segundo os seus interesses.

Uma organização adequada do espaço possibilita às crianças movimentarem-se e agirem no espaço de forma organizada e significativa, seguindo os seus principais interesses, permitindo fazer escolhas individuais e também coletivas. Favorece a sua autonomia e a sua organização mental, bem como, permite desenvolver aptidões importantes de responsabilidade “brincar-arrumar”.

As áreas estão delimitadas, mas são flexíveis e podem facilmente se misturar nas brincadeiras.

Desta forma, o espaço deverá ser modificado ao longo do ano de forma a que "projete um ambiente acolhedor em que as crianças se sintam bem" (Marchão, 2003, p. 16) e que se vá adequando às constantes mudanças nas necessidades e interesses do grupo de crianças ao longo do ano letivo.

Neste momento existem na sala os seguintes recursos materiais, distribuídos pelas diferentes áreas da seguinte forma:

- A Área da Casinha dispõe:

- Móvel de Cozinha, com fogão
- Utensílios de cozinha (alguns reais)
- Loiças de cozinha (que são devidamente higienizados ou colocados em quarentena)
- Alimentos (igualmente higienizados ou colocados em quarentena)
- Bonecos de várias raças
- Um berço
- Uma banheira
- Um ovo de bebé
- Uma cadeirinha de alimentação para bebé
- Carrinho de passeio para bebé
- Carrinho de limpeza (aspirador, vassoura, pá, esfregona e balde)
- Embalagens verdadeiras

- Carrinho de compras
 - Panos da loiça
 - Malinha de cabeleireiro e toucador
 - Malinha de médico
 - Vários tipos de vestuário e acessórios
 - Mesa com duas cadeiras
 - Ferro e tábua de engomar
 - Telefone
 - Tecidos diversos
- A Área dos Jogos de mesa:
- Peças de empilhar
 - Puzzles com diferentes dificuldades
 - Peças de madeira
 - Jogos de mesa de encaixe e associação
 - Jogos de Enfiamentos
 - Quadro magnético
- Área do tapete (Construções/Animais/Garagem)
- Animais de borracha
 - Legos
 - Peças de madeiras (formas e cores diferentes)
 - Peças em estrela para encaixar
 - Carrinhos de diferentes tamanhos
 - Maquete de uma estrada/garagem/bomba de gasolina/lavagem auto
 - Pista de madeira para montar
 - Caixa de ferramentas
- Área dos livros:
- Livros de imagens
 - Livros de histórias
 - Revistas
 - Fantoches
- Área das Explorações

Cuidamos, acarinhamos e educamos

- Caixa grande com elementos naturais para explorar (terra, paus, troncos, folhas, frutos da época para manusear)
- Uma mesa de explorador com: duas lupas, recipientes com diferentes elementos com características distintas (conchas, pedrinhas, frutos secos, milho, arroz, massas, etc) e pazinhas para transferir de uns recipientes para os outros.
- Caixa com rodela de troncos, pedaços de cortiça, rolhas, etc.
- Nesta área estão dispostas várias imagens reais de animais, elementos da natureza, objetos, etc)

- Área da expressão plástica (criações)

- Folhas diversas
- Lápis de cera
- Lápis de cor
- Canetas de feltro
- Tesouras
- Colas
- Tintas e pincéis
- Cavalete com quadro de giz e magnético
- Plasticina
- Carimbos
- Esponjas

- Material de expressão físico-motora

- Andas de plástico

- Material de expressão musical:

- Rádio
- Cd's
- Lenços
- Instrumentos musicais

Espaço Exterior

O espaço exterior é um espaço privilegiado para atividades que dentro da sala não são possíveis realizar. A brincadeira ao ar livre é cada vez mais incentivada e

Cuidamos, acarinhamos e educamos

aconselhada por médicos pediatras, principalmente numa altura em que atravessamos uma pandemia em que os espaços fechados são desaconselhados. Desta forma, a utilização do espaço exterior deve ser valorizada e potenciada.

Este ano os espaços exteriores tiveram de ser modificados por forma a responder à necessidade de separação dos grupos de crianças (salas de 1 ano e salas de 2 anos) devido à pandemia Covid19. Existem dois recreios, sendo que o recreio maior está dividido em dois, reduzindo aqui um pouco o espaço para as crianças brincarem, por este motivo, as salas dos 2 anos não se juntam no mesmo recreio.

Em ambos os recreios existem vários triciclos com e sem pedais, bolas e algum material de psicomotricidade (arcos, pinos), num dos recreios existem caixas de madeira com terra para exploração e uma casinha de plástico.

O chão é revestido com um pavimento de borracha (tartan). Todas as salas têm acesso direto para o recreio.

Organização do Tempo

A organização do tempo é muito importante para todo o trabalho pedagógico. Uma rotina diária bem delimitada é securizante para as crianças, pois permite-lhes ir compreendendo e adquirindo noções de tempo. Quando as crianças conseguem prever acontecimentos, conseguem também organizar-se mentalmente e sentirem-se seguras e mais autónomas nas suas ações. A rotina pretende-se que seja estável, mas não estanque, pois tem que haver espaço para imprevistos sem que isso comprometa a estabilidade do grupo de crianças.

A organização diária divide-se entre o período da manhã e o da tarde.

Tempo	Horas	Organização
Manhã	07h30	Acolhimento É assegurado pelas Auxiliares de Ação Educativa na Sala Verde

	09h30	Conversa de tapete <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição das tarefas • Canção do Bom Dia • Marcação as presenças e tempo • Momento da história • Conversar acerca do que se vai fazer
	10h00	Reforço alimentar
	10h15	Atividades planificadas de pequeno ou grande grupo Atividades planificadas que abrangem as diferentes áreas de desenvolvimento, de acordo com o com o projeto em curso e dos interesses e necessidades das crianças Atividade de planejar-fazer-rever Atividades de escolha livre nas áreas da sala, com o apoio do adulto Tempo de exterior
	11h50	Higiene
	12h00	Almoço
	12h45	Higiene
	13h00	Sesta
Tarde	15h00	Higiene
	15h30	Lanche
	16h00	Atividades Livres/ Tempo de exterior

	17h00	Ida para a Sala Polivalente
--	--------------	------------------------------------

Suporte de comunicação Escola/Família

A família é um parceiro fundamental no trabalho desenvolvido na creche. Este ano, devido à Covid19, os familiares não podem entrar na creche e por isso, há muito menos comunicação direta com as mesmas, desta forma, e para colmatar essa falta de contato direto com as famílias, está a ser utilizado o e-mail. Esta via de comunicação serve essencialmente para:

- Enviar fotografias/vídeos de atividades interessantes que se fazem diariamente na creche, mais propriamente na sala.
- Requisitar aos pais que enviem também fotografias de atividades que realizem em família por forma a incentivar as nossas conversas no tapete e torná-las mais significativas para as crianças.
- Enviar canções, lengalengas, histórias que estejam a ser abordadas na sala para que os pais tenham conhecimento e possam em casa também participar no que está a ser trabalhado na creche.
- Enviar documentos informativos que sejam do interesse dos pais.
- Eventualmente fazer pedidos pontuais de participação em atividades da sala de forma indireta (pedir que realizem em casa uma atividade em família para a criança trazer para a creche).
- Responder a algumas dúvidas dos pais relacionadas com o desenvolvimento do filho.

Como sempre, continuamos a ter expostos (à entrada da creche) documentos fundamentais à comunicação com as famílias:

- Mapa das Rotinas
- Mapa Planificação Semanal

No final de cada semestre é entregue o Registo de Observação da Criança que dá conta às famílias do desenvolvimento da criança durante aquele período de tempo e, se necessário realizar reunião presencial com um elemento da família.

Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (Anexo 2) foi elaborado em conjunto pela equipa pedagógica. Neste plano estão definidos as comemorações e atividades comuns a todas as salas. Todos estes itens foram pensados tendo em conta o grupo de crianças da creche: os seus interesses, dificuldades e faixa etária. Este ano, devido à pandemia pela Covid19 as atividades em comum à creche tiveram que ter em conta que os grupos das diferentes salas (salas dos 2 anos com salas de 1 ano e berçário) não poderão estar em simultâneo no mesmo espaço.

Observação dos interesses e necessidades do grupo

As crianças da sala Verde apresentam interesses e necessidades distintos, contudo, existem gostos que apresentam em comum, como é o caso das histórias e tudo o que seja relacionado com canções/música. Regra geral também são crianças que gostam de brincar no exterior e precisam mesmo desses momentos de recreio onde podem extravasar energias. Correr, saltar, trepar (coisas que não podem fazer dentro da sala).

Na sala, os gostos e interesses são do mais variado possível. Há crianças que mostram grande gosto pela área dos jogos, já outras preferem claramente ir brincar na área da casinha. A área da expressão plástica também é bastante apreciada. O desafio aqui é tentar estimular e incentivar as crianças a ir experimentar outras áreas, casos contrários vão existir crianças que irão estar a explorar a mesma área de interesse.

Como foi referido no tópico da caracterização do grupo, há um grupo de crianças (predominante do sexo masculino) que apresentam alguma dificuldade em gerir os tempos de espera, bem como se organizar e concentrar nos tempos de brincadeira livre o que torna estes momentos muito agitados. É necessário encontrar estratégias que ajudem a organizar estes momentos.

Regra geral são crianças que gostam de atividades com impacto sensorial, como por exemplo, atividades com luzes/escuridão, atividades com sons fortes, atividades de exploração de materiais diferentes, por isso, outras atividades que tenham menos impacto necessitam de estratégias extra para lhes prender a atenção.

Também a linguagem/comunicação é uma área que necessita muito de ser estimulada e trabalhada, uma vez que, grande parte das crianças ainda apresenta uma linguagem e comunicação pouco eficaz. Algumas por timidez, outras por apresentarem ainda uma dicção deficitária de alguns sons da fala.

Objetivos Gerais e Operacionais do Grupo

Deste modo, atendendo às necessidades e características do grupo ficaram estabelecidos objetivos gerais e operacionais para este grupo de crianças. São elas:

- ✓ **Desenvolver as competências sociais e emocionais**
 - Desenvolver uma relação positiva com um adulto da creche
 - Construir relações positivas com os colegas
 - Expressar emoções de uma forma equilibrada
 - Demonstrar empatia pelos sentimentos e necessidades dos outros
 - Participar nas rotinas do grupo
 - Envolver-se em brincadeiras de cooperação

- ✓ **Desenvolver a autonomia**
 - Lavar e enxugar as mãos sozinho
 - Fazer controlo dos esfíncteres.
 - Pedir para ir à casa de banho.
 - Ir à casa de banho sozinho
 - Utilizar a casa de banho corretamente.
 - Comer sozinho utilizando a colher/garfo/faca.
 - Vestir e despir roupas simples.
 - Pendurar o seu casaco no cabide que lhe foi atribuído.
 - Usar o guardanapo quando lembrado.
 - Utilizar diferentes materiais da sala adequando-os às diferentes atividades.
 - Escolher, brincar e arrumar.
 - Caminhar em grupo com segurança

- ✓ **Desenvolver a capacidade de comunicação e da linguagem:**

Cuidamos, acarinhamos e educamos

- Desenvolver a capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem
 - Compreender uma variedade de pedidos que impliquem a realização de passos ou tarefas simples e consecutivas
 - Compreender os nomes de objetos comuns, pessoas familiares, ações ou expressões
 - Aumentar o vocabulário nas atividades de todos os dias
 - Combinar palavras para fazer sequências simples
 - Perguntar e responder a questões simples
 - Combinar palavras para fazer sequências
 - Expressar-se a pedido do adulto.
 - Ouvir histórias com atenção.
 - Expressar-se por iniciativa própria.
 - Relatar acontecimentos do seu dia-a-dia.
 - Descrever imagens simples representadas em gravuras.
 - Escolher livros por sua iniciativa.
 - Fazer concordância sujeito/verbo.
 - Pronunciar bem as palavras.
 - Relatar uma situação com uma sequência lógica.
 - Responder a perguntas relacionadas com histórias contadas na sala.
 - Utilizar o pronome “eu”.
 - Manipular os livros corretamente.
- ✓ **Desenvolver estratégias de abordagem à aprendizagem**
- Expressar iniciativa
 - Fazer escolhas, planos e decisões
 - Aprender a resolver problemas que surgem durante as brincadeiras e as atividades
 - Lidar com o conflito interpessoal
 - Responsabilizar-se pelas suas próprias necessidades
 - Participar nas rotinas do grupo
 - Envolvimento nas atividades que lhes interessam

Atividades e Estratégias Pedagógicas e Organizativas

As atividades são planificadas semanalmente, tendo em conta o Plano Anual de Atividades e obviamente os interesses e dificuldades demonstrados pelo grupo. Sempre que possível o planeamento será feito em conjunto com as crianças.

Estão pré-definidas algumas estratégias básicas a utilizar durante todo o ano letivo, que nos vão permitir alcançar os objetivos propostos para este grupo. O quadro que segue, pretende especificar essas mesmas estratégias, dividindo-as pelas competências fundamentais que se querem trabalhar durante o ano. Por sua vez, as áreas de desenvolvimento são transversais tanto às competências que se esperam atingir, bem como às estratégias para isso utilizadas.

Áreas de Desenvolvimento	Competências	Estratégias
Desenvolvimento sócio-afetivo e intelectual	Sociais e Emocionais	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e valorizar os sentimentos das crianças • Criar um clima de apoio na sala • Partilhar o controlo da sala com as crianças • Focalização nas potencialidades das crianças • Apoiar as brincadeiras • Valorização da ação como meio de aprendizagem • Utilização de estratégias de resolução dos problemas • Estabelecimento de relações autênticas com as crianças
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer uma rotina diária consistente • Criar na sala um ambiente positivo no qual a criança se sinta seguro em experimentar sem medo de errar • Encorajar a criança a fazer coisas sozinhas • Respeitar o ritmo próprio de cada criança

<p>Desenvolvimento da linguagem</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Dar tempo á criança para arranjar as suas próprias soluções • Ajudar as crianças que estão frustradas • Apoiar as tentativas das crianças para se responsabilizarem pelas suas próprias necessidades
<p>Desenvolvimento psicomotor</p>	<p>Comunicação e Linguagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um clima onde a criança se sinta livre para falar; • Disponibilidade por parte do adulto para conversar com a criança ao longo do dia; • Encorajar as crianças a falar umas com as outras; • Encorajar a criança a pronunciar corretamente as palavras; • Favorecer a aquisição de novos vocábulos; • Fomentar a capacidade de construção e reprodução de enunciados simples; • Desenvolver a expressão e comunicação através de linguagens múltiplas, como meio de relação, informação e de compreensão do mundo • Ouvir e responder • Explorar livros de imagens e revistas • Apreciar histórias, lengalengas e canções em grupo ou individualmente; • Incentivar a capacidade de conversar acerca de assuntos do seu quotidiano; • Incentivar a capacidade de avaliação/discussão do seu próprio trabalho.
	<p>Abordagens à aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planear com as crianças as atividades e organização diárias • Conversar com as crianças acerca dos seus planos e interesses • Criar oportunidades de exploração do meio exterior

		<p>(passeios, visitas, vinda de convidados à creche)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar à partilha de ideias e sugestões das crianças • Proporcionar ocasiões de escolha livre • Fazer o processo Planear- Fazer- Rever
--	--	---

11.1 Instrumentos de trabalho

Os instrumentos de trabalho são utilizados no dia-a-dia da sala. Estes têm características que se enquadram nos objetivos a alcançar. São mais um meio para estimular as crianças a atingir os objetivos propostos.

O quadro seguinte, explicita com que objetivo cada um deles é utilizado:

Instrumento de trabalho	Objetivo
Agenda	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar diversas noções temporais: dia e semana; ontem a amanhã; - Organizar as atividades e os tempos; - Orientar a criança no tempo e nas atividades diárias;
Mapa do tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar noções temporais. - Desenvolver a capacidade de observação do mundo que nos rodeia.
Mapa das presenças	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a noção de pertença a um grupo. - Contagem. - Correspondência termo a termo. - Noção de número
Mapa das tarefas	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a capacidade de responsabilização - Estimular a participação da vida da

	sala
Mapa dos aniversários	- Trabalhar noções temporais - Valorização da criança aniversariante
Mapa das idades	- Pôr em evidência a criança que faz anos - Trabalhar noções matemáticas como o número ou a quantidade - Trabalhar noções temporais

Princípios Essenciais e Metodologias de trabalho

De acordo com o Projeto Educativo da creche e depois do diagnóstico elaborado sobre o grupo de crianças, foram considerados fundamentais:

- A criação de todo um ambiente físico e afetivo que permita e estimule uma aprendizagem ativa por parte de cada criança. Assim, a organização dos espaços e materiais é fundamental para dar resposta às necessidades de desenvolvimento do grupo.
- Os princípios da Pedagogia ativa a partir da qual se implementa e se reflete sobre a qualidade das interações e de que modo estas são fundamentais para a aprendizagem ativa das crianças.
- Uma aprendizagem ativa, onde as crianças agem no seu desejo inato de explorar, tendo os adultos o dever de promover oportunidades de aprendizagem adequadas e que toquem todas as áreas de desenvolvimento da criança. É muito importante a forma como o projeto pedagógico de sala se transforma num mecanismo que estimula a aprendizagem ativa, transformando as atividades propostas pelo adulto, em atividades que as crianças considerem suas e nas quais consigam construir a sua própria compreensão do mundo.
- As rotinas securizantes e organizadoras da atividade diária de cada criança e do grupo.
- A observação direta das crianças bem como registos diversos (filmes, fotos...) são fundamentais para que os adultos possam aprender mais sobre as crianças e

Cuidamos, acarinhamos e educamos

possam assim intervir de uma forma mais adequada junto do seu grupo e a cada criança individualmente.

- Uma rotina diária flexível, mas bastante organizada, uma vez que esta oferece uma estrutura para os acontecimentos do dia, proporcionando um ambiente psicologicamente seguro e com significado e mantém um equilíbrio entre limites e liberdades das crianças.
- A adequação diária da planificação às necessidades das crianças.

Avaliação

A avaliação das crianças será realizada semestralmente (Janeiro e Junho), através de grelhas de avaliação.

São também elaborados registos, sempre que exista um elemento que o justifique.

Será também realizada uma avaliação formal sempre que esta seja justificada ou requisitada.

PLANO DE CUIDADOS - A Infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros 36 meses de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Como tal pretendemos proporcionar à criança um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa, através de um entendimento individualizado e da colaboração estreita com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

FIM